

DESTAQUES

- No 4T20, a Embraer entregou 28 aeronaves comerciais e 43 executivas (23 jatos leves e 20 grandes) e em 2020 foram 44 aeronaves comerciais e 86 executivas (56 jatos leves e 30 grandes). Sua carteira de pedidos firmes (*backlog*) alcançou US\$ 14,4 bilhões;
- A Receita Líquida atingiu R\$ 9.812,0 milhões no 4T20 e R\$ 19.641,8 milhões no ano de 2020, representando crescimento de 14% em relação ao 4T19 e queda de 10% em relação ao ano anterior, respectivamente;
- No 4T20, excluindo-se os itens especiais, o EBIT¹ e EBITDA² ajustados foram de R\$ 406,8 milhões e R\$ 783,4 milhões, respectivamente, levando a margens de 4,1% e 8,0%, respectivamente. No ano, o EBIT e o EBITDA ajustados foram de R\$ (523,7) milhões e R\$ 437,6 milhões, com margens ajustadas de -2,7% e 2,2%, respectivamente, tendo sido impactados principalmente pelo fraco resultado da Aviação Comercial no contexto da pandemia da Covid-19;
- No 4T20, a Embraer apresentou Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) de R\$ 70,2 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,10. Em 2020, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 2.372,3 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 3,22;
- No 4T20, a Embraer reportou uma melhora significativa em sua Geração livre de caixa ajustado que foi de R\$ 3.709,3 milhões, levando a um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 4.757,8 milhões em 2020;
- A liquidez da Companhia permanece sólida e fechou 2020 com um caixa de R\$ 14,3 bilhões, acima dos R\$ 11,2 bilhões de 2019. Ao final de 2020 a Embraer apresentava uma posição de Dívida Líquida de R\$ 8,8 bilhões;
- Devido à incerteza relacionada à pandemia da Covid-19 e seus impactos na indústria, a Companhia decidiu por não publicar, nesse momento, suas estimativas financeiras e de entregas para 2021.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 3T20	(1) 4T19	(1) 4T20	(2) 2019	(2) 2020
Receitas Líquidas	4,090.5	8,585.5	9,812.0	21,802.1	19,641.8
EBIT	(197.8)	(276.8)	548.1	(309.8)	(1,681.0)
Margem EBIT %	-4.8%	-3.2%	5.6%	-1.4%	-8.6%
EBIT ajustado	(239.5)	17.4	406.8	(15.6)	(523.7)
Margem EBIT ajustada %	-5.9%	0.2%	4.1%	-0.1%	-2.7%
EBITDA	1.0	(23.5)	924.7	431.4	(177.1)
Margem EBITDA %	0.0%	-0.3%	9.4%	2.0%	-0.9%
EBITDA ajustado	(40.7)	270.7	783.4	725.6	437.6
Margem EBITDA ajustada%	-1.0%	3.2%	8.0%	3.3%	2.2%
Prejuízo líquido ajustado ³	(797.5)	(383.6)	(70.3)	(862.7)	(2,372.3)
Resultado por ação - ajustado	(1.08)	(0.52)	(0.10)	(1.17)	(3.22)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(649.0)	(867.8)	(7.7)	(1,316.9)	(3,616.0)
Resultado por ação - básico	(0.88)	(1.18)	(0.01)	(1.79)	(4.91)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(3,035.0)	3,042.1	3,709.3	(434.6)	(4,757.8)
Dívida líquida	(13,340.7)	(2,468.4)	(8,811.5)	(2,468.4)	(8,811.5)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Prejuízo líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



São Paulo, SP, 19 de março de 2021 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Nas comparações entre o 4T20 e o 4T19 e entre o ano de 2020 e o de 2019, o dólar norte-americano teve uma apreciação média de 30% em relação ao real brasileiro, impactando os resultados e despesas apresentados.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Durante o 4T20, a Embraer entregou 28 jatos comerciais e 43 jatos executivos (23 jatos leves e 20 jatos grandes), totalizando 44 jatos comerciais e 86 jatos executivos (56 jatos leves e 30 jatos grandes) entregues em 2020. As entregas da Embraer de 2020 foram negativamente impactadas principalmente pela pandemia da Covid-19, que continua afetando o mundo e especialmente as viagens aéreas comerciais. As entregas anuais da Aviação Comercial caíram 51% em 2020 quando comparadas às 89 entregas de 2019, enquanto as entregas da Aviação Executiva foram menos impactadas caindo 21% em relação às entregas do ano anterior que foram de 109 jatos (62 jatos leves e 47 jatos grandes).

No 4T20, a Receita líquida foi de R\$ 9.812,0 milhões e teve crescimento de 14% em relação ao 4T19, principalmente em função da variação cambial no período. Nesse período, a Aviação Comercial apresentou queda de 3% na receita, o que foi compensada pelo crescimento da receita nas demais áreas de negócio, em especial em Defesa & Segurança que apresentou aumento de 121% na comparação com o mesmo período anterior. No acumulado anual, a Companhia reportou Receita líquida de R\$ 19.641,8 milhões, comparada aos R\$ 21.802,1 milhões reportados em 2019, representando uma redução de 10% na comparação entre os anos e tendo como principal causa os efeitos negativos da pandemia no volume de entregas da Aviação Comercial e Executiva mas que foram parcialmente compensadas pela variação cambial do período. Como resultado, na comparação entre os anos, a Aviação Comercial teve queda de 35% nas suas receitas.

A Margem bruta consolidada da Embraer no 4T20 foi de 12,1% ante os 13,4% do 4T19. Na comparação entre os trimestres, essa queda foi concentrada nos segmentos de Aviação Comercial (menor impacto das entregas nos custos fixos) e de Serviços & Suporte (menor atividade de clientes da Aviação Comercial). Além disso, durante o 4T20, a Empresa registrou R\$ 69,6 milhões em despesas por excesso de capacidade ociosa relacionada à pandemia da Covid-19. O segmento de Serviços & Suporte teve um impacto negativo de R\$ 299,4 milhões no Lucro bruto reconhecido no 4T20 relacionado à venda de duas fuselagens usadas do Lineage 1000. No ano, a Margem bruta consolidada da Companhia foi de 12,3% ante os 14,5% de 2019, e apresentou melhoria nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança que foi mais que compensada negativamente pela queda nos segmentos de Aviação Comercial e de Serviços & Suporte.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 4T20 foram de R\$ 548,1 milhões e 5,6%, respectivamente, comparados aos R\$ (276,8) milhões e aos -3,2% reportados no 4T19. No ano de 2020, o EBIT foi de R\$ (1.681,0) milhões e a margem EBIT ficou em -8,6%, comparados ao EBIT de R\$ (309,8) milhões e a margem de -1,4% reportados em 2019.

Os resultados operacionais do trimestre e do ano incluem o impacto de itens especiais tanto no ano corrente quanto no ano anterior. O resultado operacional do 4T20 inclui o impacto total positivo de R\$ 141,3 milhões, assim dividido: 1) R\$ (80,3) milhões de despesas com reestruturação relacionadas ao ajuste da força de trabalho ocorrido na Companhia, conforme anunciado em setembro; 2) R\$ 60,4 milhões de reversão de provisão para perdas de crédito esperadas durante a pandemia, que impactou positivamente o resultado; 3) R\$ 161,9 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Comercial, que também impactou positivamente os resultados; 4) R\$ 36,9 milhões de *impairment* na Aviação Executiva; 5) R\$ 19,8 milhões de *impairment* na Defesa & Segurança e; 6) R\$ 56,0 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. No resultado reportado do 4T19 houve o reconhecimento de US\$ 294,2 milhões de *impairment* na Aviação Executiva.



Para o ano de 2020, o resultado operacional inclui o impacto negativo líquido total de itens especiais no valor de R\$ (1.157,3) milhões, assim dividido: 1) R\$ (372,8) milhões de despesas com reestruturação relacionadas ao ajuste da força de trabalho; 2) R\$ (255,3) milhões de provisões para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 3) R\$ 5,5 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Comercial, que impactou positivamente o resultado; 4) R\$ 49,0 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que também impactou positivamente o resultado; 5) R\$ 19,8 milhões de *impairment* na Defesa & Segurança; 6) R\$ (542,6) milhões referente ao reconhecimento de depreciação e amortização na Aviação Comercial, relacionados ao período em que a Aviação Comercial e seus serviços relacionados foram reconhecidos como disponíveis para venda e; 7) R\$ (21,3) milhões em variações negativas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Um resumo dos itens especiais do período pode ser encontrado abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais						
	(1) 4T19	(2) 2019	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 4T20	(2) 2020
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(276,8)	(309,8)	(209,1)	(1.822,2)	(197,8)	548,1	(1.681,0)
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	292,5	80,3	372,8
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1	83,7	68,9	(60,4)	255,3
Impairment Aviação Comercial	-	-	-	473,6	(317,2)	(161,9)	(5,5)
Impairment Aviação Executiva	294,2	294,2	-	-	(85,9)	36,9	(49,0)
Impairment linha de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	19,8	19,8
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	-	-	542,6	-	-	542,6
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6	(31,3)	-	(56,0)	21,3
EBIT Ajustado	17,4	(15,6)	62,6	(753,6)	(239,5)	406,8	(523,7)
Margem % com EBIT ajustado	0,2%	-0,1%	2,2%	-26,3%	-5,9%	4,1%	-2,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 4T20 foram de R\$ 406,8 milhões e 4,1%, respectivamente, comparados aos R\$ 17,4 milhões e 0,2% reportados no 4T19. O resultado operacional ajustado do quarto trimestre foi marcado por uma recuperação significativa em relação aos três trimestres anteriores de 2020, uma vez que 55% das entregas de jatos comerciais e executivos no ano ocorreram no 4T20, enquanto os segmentos de Defesa & Segurança e de Serviços & Suporte apresentaram melhoria das receitas no trimestre. O aumento do EBIT ajustado do 4T20 em relação ao resultado do 4T19 deveu-se principalmente à melhor lucratividade nos segmentos de Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

No ano, o EBIT ajustado da Embraer, excluindo-se o impacto negativo líquido total de itens especiais de R\$ (1.157,3) milhões foi de R\$ (523,7) milhões, gerando margem EBIT ajustada de -2,7%. Isso se compara ao EBIT de R\$ (15,6) milhões e margem EBIT de -0,1%. A queda do EBIT ajustado em 2020 foi impulsionado pelos declínios nos segmentos de Aviação Comercial e de Serviços & Suporte, as duas unidades de negócios que foram negativamente mais afetadas pelos impactos da pandemia da Covid-19.

As despesas administrativas no 4T20 totalizaram R\$ 225,6 milhões e apresentaram queda em relação aos R\$ 249,7 milhões reportados no 4T19, tendo como principal contribuinte a economia gerada pelas ações de reestruturação implementadas a partir de setembro de 2020. No ano, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 738,7 milhões em comparação aos R\$ 752,5 milhões de 2019 e foram impactadas pelos resultados provenientes das ações de reestruturação promovidas pela Companhia a fim de reduzir os custos de mão de obra no contexto da pandemia da Covid-19, como as licenças de funcionários bem como reduções temporárias da jornada de trabalho e salários para os funcionários em trabalho remoto, além da redução temporária dos honorários de todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Além disso, durante o 1T20, como resultado do processo de separação e os impactos iniciais da pandemia da Covid-19, a Companhia reconheceu despesas salariais dos empregados em licença remunerada em outras despesas operacionais e não em despesas administrativas.

As despesas comerciais caíram para R\$ 289,7 milhões no 4T20, em comparação aos R\$ 309,3 milhões no 4T19, devido a uma combinação de reduções de custos de mão de obra e de menores despesas de marketing relacionadas a eventos do setor e de voos de demonstração decorrentes das limitações causadas pela pandemia da Covid-19. No ano, as despesas comerciais foram de R\$ 1.002,6 milhões em comparação aos R\$ 1.131,6 milhões de 2019.

Durante o 4T20, a Embraer reconheceu o impacto positivo de R\$ 39,5 milhões referente à reversão de provisão relacionada aos Ganhos (perdas) líquidos sobre as contas a receber e os ativos de contrato que foram maiores que a reversão reconhecida no 3T19 de R\$ 13,3 milhões. Em 2020, esse valor foi uma despesa de R\$ 293,9 milhões



que em comparação ao ganho de R\$ 3,4 milhões em 2019, é explicado pelo impacto da pandemia da Covid-19 principalmente em nossos clientes de linhas aéreas comerciais.

As despesas com Pesquisa caíram de R\$ 69,2 milhões no 4T19 para R\$ 56,3 milhões no 4T20. No acumulado do ano, essas despesas foram de R\$ 155,1 milhões e ficaram abaixo dos R\$ 196,4 milhões reportados em 2019, demonstrando o controle de despesas da Empresa em meio à pandemia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 105,0 milhões no 4T20 em comparação à despesa de R\$ 810,0 milhões no 4T19. Em 2020, essa mesma conta apresentou despesa de R\$ 1.910,4 milhões versus uma despesa de R\$ 1.397,2 milhões em 2019. Para os períodos citados, essa linha incluiu o reconhecimento de todos os itens especiais mencionados anteriormente, à exceção dos Ganhos (perdas) líquidos sobre as contas a receber e os ativos de contrato.

Excluindo-se os valores dos itens especiais reconhecidos nessa conta, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 185,9 milhões no 4T20 comparada à despesa de R\$ 515,8 milhões reportada no 4T19, tendo como principais motivos para essa redução, a ausência no 4T20 dos custos de separação relacionados à parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company, que no 4T19 haviam sido de R\$ 222,9 milhões, assim como pelas menores despesas relacionadas ao monitor externo. Em 2020, excluindo-se os itens especiais de R\$ 902,0 milhões reconhecidos nessa conta, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 1.008,4 milhões, comparada à mesma despesa de R\$ 1.103,0 milhões de 2019, sendo essa diferença explicada pelos menores custos de separação que foram de R\$ 379,0 milhões em 2020 em comparação aos R\$ 355,2 milhões de 2019, bem como pela já mencionada menores despesas relacionadas ao monitor externo.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T20, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 7,7 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,01, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 867,8 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 1,18 registrados no 4T19. No ano, o Prejuízo líquido foi de R\$ 3.616,0 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 4,91, enquanto que em 2019, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 1.316,9 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 1,79.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no trimestre foi de R\$ 70,3 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,10. Na comparação entre os trimestres, no 4T19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 383,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,52. No ano, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 2.372,3 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 862,7 milhões de 2019. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 3,22 em 2020, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,17 em 2019.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 4T20 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 8.811,5 milhões, comparada à Dívida líquida de R\$ 13.340,7 milhões ao final do 3T20 e à Dívida líquida de R\$ 2.468,4 milhões ao final de 2019. A melhora da posição de Dívida líquida no 4T20 em relação ao 3T20 se deu principalmente em função da expressiva Geração livre de caixa durante o trimestre, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 4T20, a posição de liquidez da Companhia permaneceu sólida em R\$ 14.303,1 milhões de Caixa total e de Investimentos financeiros e teve crescimento em relação aos R\$ 11.204,9 milhões do final de 2019, anterior à pandemia da Covid-19. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 23.114,6 milhões, apresentando queda de R\$ 2.546,4 milhões em relação aos R\$ 25.661,0 milhões do 3T20.



em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2019	(1) 3T20	(2) 2020
Caixa e equivalentes de caixa	9.301,6	9.595,5	9.786,1
Investimentos financeiros	1.903,3	2.724,8	4.517,0
Caixa total	11.204,9	12.320,3	14.303,1
Financiamentos de curto prazo	866,6	2.692,7	1.951,2
Financiamentos de longo prazo	12.806,7	22.968,3	21.163,4
Total financiamentos	13.673,3	25.661,0	23.114,6
Dívida líquida*	(2.468,4)	(13.340,7)	(8.811,5)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

No 4T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 4.002,6 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 3.709,3 milhões. Na comparação com o 4T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 3.826,0 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 3.042,1 milhões. A Geração livre de caixa ajustado no 4T20 ficou acima do mesmo período do ano anterior e teve como principal motivo a variação cambial do período. No ano de 2020, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (4.757,8) milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ (434,6) milhões de 2019, devido principalmente aos impactos da pandemia da Covid-19 na indústria, levando a receitas mais baixas, em especial na Aviação Comercial e Serviços & Suporte, bem como reduções no fluxo de caixa livre do capital de giro decorrente de estoques mais altos e contas a pagar (Fornecedores) mais baixas.

em milhões de Reais

IFRS	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)
	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)	3.826,0	1.816,5	(2.510,8)	(2.359,2)	(2.797,0)	4.002,6	(3.664,4)
Adições líquidas ao imobilizado	(408,2)	(1.129,5)	(262,2)	(46,3)	(83,8)	(72,0)	(464,3)
Adições ao intangível	(375,7)	(1.121,6)	(125,8)	(127,8)	(154,2)	(221,3)	(629,1)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	3.042,1	(434,6)	(2.898,8)	(2.533,3)	(3.035,0)	3.709,3	(4.757,8)

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 4T19 (325,0); 1T20 (0,0); 2T20 328,3; 3T20 1.456,9; 4T20 1.062,6 e acumulado 2020 2.847,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 72,0 milhões no 4T20 e R\$ 408,2 milhões no 4T19. Desse total, no 4T20, o CAPEX representou R\$ 90,0 milhões e as Adições do programa *Pool* de peças de reposição representaram R\$ 21,3 milhões e foram parcialmente compensadas pelos R\$ 39,3 milhões dos recursos da Baixa de imobilizado. As Adições ao intangível no 4T20 foram de R\$ 221,3 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 221,3 milhões. No ano, os investimentos em CAPEX e em Desenvolvimento líquido foram de R\$ 464,3 milhões e R\$ 629,1 milhões, respectivamente, em comparação aos R\$ 1.129,5 milhões de CAPEX e aos R\$ 1.104,2 milhões em Desenvolvimento líquido de 2019. A queda nos investimentos, na comparação entre os anos, demonstra a implementação pela Empresa, de ações de preservação de caixa durante a pandemia da Covid-19.



em milhões de Reais

	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)
	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
CAPEX	263,0	641,3	66,4	56,9	51,0	90,0	264,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	2,5	13,2	0,2	0,0	0,8	1,3	2,3
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	122,2	-	-	-	-	-
Adições do programa Pool de peças de reposição	145,3	366,3	195,9	-	42,0	21,3	259,2
Imobilizado	408,3	1.129,8	262,3	56,9	93,0	111,3	523,5
Baixa de imobilizado	(0,1)	(0,3)	(0,1)	(10,6)	(9,2)	(39,3)	(59,2)
Adições líquidas ao imobilizado	408,2	1.129,5	262,2	46,3	83,8	72,0	464,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

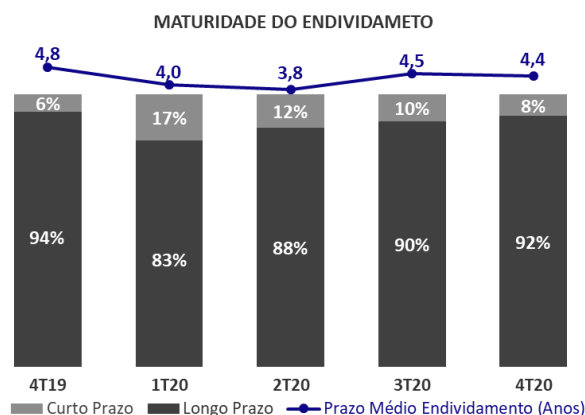
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

em milhões de Reais

	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)
	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
Adições ao intangível	375,7	1.121,6	125,8	127,8	154,2	221,3	629,1
Contribuição de parceiros	-	(17,4)	-	-	-	-	-
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	375,7	1.104,2	125,8	127,8	154,2	221,3	629,1
Pesquisa	69,2	196,4	26,4	34,2	38,2	56,3	155,1
P&D	444,9	1.300,6	152,2	162,0	192,4	277,6	784,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



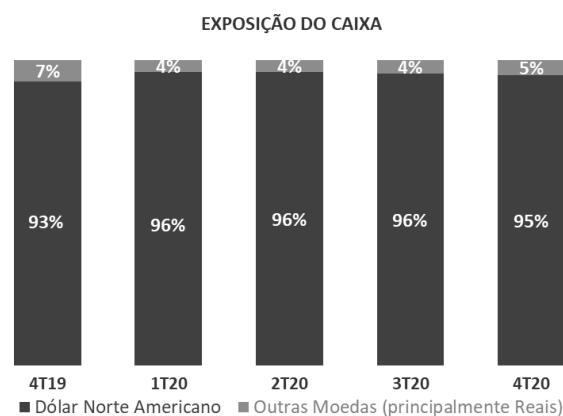
No final do 4T20, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 2.546,4 milhões em relação ao final do 3T20 e totalizou R\$ 23.114,6 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 21.163,4 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.951,2 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 4,5 anos para 4,4 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 4T20 ficou em 5,03% a.a., e em linha com os 5,00% a.a. do final de 3T20. Já o custo da dívida em Reais subiu para 2,51% a.a. em comparação ao 0,80% do final do 3T20.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses *versus* as despesas sobre os juros ficou em -0,2 e apresentou melhoria em relação aos -1,3 do 3T20. Ao final do 4T20, 1,9% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T20, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 95%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2021, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 5,20. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,31 por Dólar.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2019	(1) 3T20	(2) 2020
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.183,6	3.759,4	3.456,4
Financiamentos a clientes	43,2	613,7	155,4
Estoques	9.609,4	18.266,9	12.833,4
Imobilizado	8.297,6	11.091,3	10.164,5
Intangível	8.269,9	11.453,4	10.786,2
Fornecedores	3.356,3	3.820,3	2.610,1
Passivos de contrato**	5.761,7	7.441,0	6.732,0
Patrimônio líquido	14.569,5	16.359,8	15.272,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

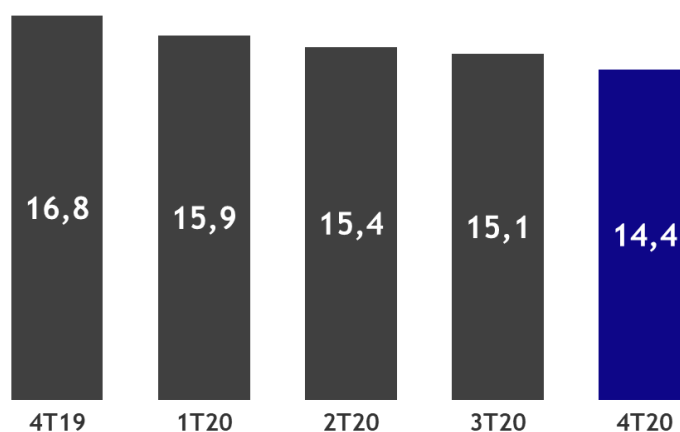
(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

A variação cambial, na comparação entre o 4T20 e o 4T19, foi um dos principais responsáveis pelo crescimento dos ativos e passivos operacionais na comparação entre os períodos. Conforme mencionado anteriormente, um dos fatores que contribuiu para a Geração livre de caixa no 4T20 foi uma maior liberação de capital de giro no período atual em função do maior nível de entregas do ano, já que a Companhia entregou mais da metade do total de jatos do ano no 4T20, e reconheceu pouco menos de 50% da receita consolidada para 2020 no mesmo período. Na comparação com o 3T20, os Estoques caíram R\$ 5.433,5 milhões e ficaram em R\$ 12.833,4 milhões ao final do 4T20. Além disso, a conta de Financiamento a clientes caiu R\$ 458,3 milhões, encerrado o trimestre em R\$ 155,4 milhões, refletindo a transferência de grande parte do financiamento de curto prazo oferecido pela Embraer no 3T20, para um agente financeiro no 4T20. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato tiveram queda de R\$ 303,0 milhões e encerraram o 4T20 em R\$ 3.456,4 milhões. Já a conta Fornecedores encerrou o trimestre com uma queda de R\$ 1.210,2 milhões, totalizando R\$ 2.610,1 milhões. O imobilizado caiu R\$ 926,8 milhões para R\$ 10.164,5 milhões no final do 4T20, enquanto o Intangível diminuiu R\$ 667,2 milhões para terminar o período em R\$ 10.786,2 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 14,4 bilhões.



RECEITA POR SEGMENTO

A variação cambial também impactou positivamente as receitas apuradas, na comparação entre os 4T20 e o 4T19. O segmento de Aviação Comercial representou 37,4% da receita consolidada no 4T20, contra 43,9% da receita no 4T19, com as receitas caindo 3% na comparação entre os trimestres, devido a menores entregas no período atual. A parcela da receita da Aviação Executiva subiu de 29,7% no 4T19 para 31,1% no 4T20 e as receitas tiveram crescimento de 20%. A receita do segmento de Defesa & Segurança teve crescimento de 121% no 4T20 em relação ao 4T19, apresentando crescimento principalmente relacionado às entregas do Super Tucano e sua parcela na receita total da Companhia aumentou de 8,9% no 4T19 para 17,2% no 4T20. A receita de Serviços & Suporte caiu 8% em relação ao ano anterior e representou 13,9% da receita consolidada no 4T20, comparado aos 17,3% no 4T19. É importante mencionar que as receitas de Serviços & Suporte aumentaram 19% em relação ao 3T20 devido à melhora gradual da atividade de voo de companhias aéreas comerciais. Em 2020, a Aviação Comercial representou 29,6% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 28,5%, Defesa & Segurança foi de 17,6%, Serviços & Suporte representou 24,0% e Outros negócios ficou em 0,3%.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1)		(1)		(1)		(2)		(2)	
	3T20	%	4T19	%	4T20	%	2019	%	2020	%
Aviação Comercial	957,3	23,4	3.766,8	43,9	3.668,0	37,4	8.924,8	40,9	5.807,0	29,6
Aviação Executiva	1.146,3	28,0	2.552,5	29,7	3.050,8	31,1	5.641,1	25,9	5.602,9	28,5
Defesa & Segurança	833,2	20,4	762,7	8,9	1.688,7	17,2	2.270,0	10,4	3.453,3	17,6
Serviços & Suporte	1.144,9	28,0	1.483,3	17,3	1.365,5	13,9	4.929,2	22,6	4.719,4	24,0
Outros	8,8	0,2	20,2	0,2	39,0	0,4	37,0	0,2	59,2	0,3
Total	4.090,5	100,0	8.585,5	100,0	9.812,0	100,0	21.802,1	100,0	19.641,8	100,0

em milhões de Reais

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 4T20 e no ano de 2020, a Embraer entregou 28 e 44 aeronaves comerciais, respectivamente, conforme abaixo:

ENTREGAS	3T20	4T19	4T20	2019	2020
Aviação Comercial	7	35	28	89	44
EMBRAER 175	6	22	21	67	32
EMBRAER 190	1	2	-	5	1
EMBRAER 195	-	1	-	3	-
EMBRAER 190-E2	-	4	1	7	4
EMBRAER 195-E2	-	6	6	7	7

Em dezembro, a Belavia, a transportadora aérea nacional da Bielorrússia, recebeu sua primeira aeronave E-Jet E2. O avião é o primeiro de três jatos E195-E2 a ser arrendado à Belavia pela companhia de leasing AerCap. A aeronave, configurada em um confortável *layout* de classe dupla com 125 passageiros no total, sendo nove assentos em classe executiva e 116 em econômica. A Belavia planeja utilizar suas novas aeronaves em rotas populares como Londres, Barcelona, Nur-Sultan, Munique, Paris, Sochi e Amsterdam.

O primeiro E190 da Myanmar Airways International (MAI) iniciou suas operações a partir de Rangum em 21 de dezembro, operando quatro voos diários. Além disso, o segundo E190 da MAI chegou ao país em 23 de dezembro de 2020, permitindo à companhia aérea expandir suas rotas do E190 para incluir nove destinos em todo o país, substituindo os turboélices utilizados por sua companhia aérea irmã, a Air KBZ. A MAI também assinou o Programa de *Pool* da Embraer – que tem a aderência de todas as operadoras de E-Jet na Ásia-Pacífico. Existem agora quatro novos operadores de E-Jet na Ásia Pacífico (ex. China) desde o início de 2020.

No mesmo mês, a Embraer divulgou o *Commercial Market Outlook* de 2020, examinando a demanda de passageiros para viagens aéreas e novas entregas de aeronaves comerciais para os próximos 10 anos. O documento teve uma ênfase especial no segmento de produtos da Embraer, que engloba as aeronaves de até 150 assentos. O relatório identifica tendências emergentes que influenciarão o crescimento, fatores que moldarão as futuras frotas aéreas e



as regiões do mundo que irão liderar a demanda no setor comercial. A Embraer espera a entrega de 4.420 novos jatos até 150 assentos e 1.080 novos turboélices até 2029.

No final do 4T20, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	798	291	1089	666	132
E190	568	-	568	565	3
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	22	61	83	15	7
E195-E2	153	47	200	14	139
TOTAL E-JETS	1.904	399	2.303	1.623	281

A carteira de pedidos firmes e a entregar da Aviação Comercial encerrou 2020 em US\$ 7,6 bilhões, representando 53% do total da Companhia.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 4T20 foram de 23 jatos leves e 20 jatos grandes, totalizando 43 aeronaves. Em 2020, foram entregues 56 jatos leves e 30 jatos grandes, totalizando 86 aeronaves.

ENTREGAS	3T20	4T19	4T20	2019	2020
Aviação Executiva	21	46	43	109	86
Jatos leves	19	20	23	62	56
Jatos grandes	2	26	20	47	30

No 4T20, a Embraer anunciou a entrega de um Phenom 100EV e um Phenom 300E para dois clientes brasileiros, separadamente, alcançando a marca de 250 entregas de jatos executivos da Companhia na América Latina.

Também no 4T20, a Embraer anunciou que o Sistema de Orientação por Visão Sintética, do inglês Synthetic Vision Guidance System (SVGS), - para os jatos executivos de porte médio Praetor 500 e supermédio Praetor 600 - recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e da Federal Aviation Administration (FAA), respectivamente autoridades de aviação civil do Brasil e dos Estados Unidos. A Embraer é o primeiro fabricante aeronáutico a receber a aprovação da certificação SVGS. O sistema permite que os pilotos operem a aeronave até uma altura de decisão de 150 pés (SA-CAT I), ao contrário da altura de decisão normal de 200 pés, aumentando a eficiência operacional e permitindo o pouso durante condições climáticas adversas.

Ainda no 4T20, a Embraer e a Porsche anunciaram a colaboração em projeto para criar o “Duet”, uma edição limitada da aeronave Embraer Phenom 300E e do carro Porsche 911 Turbo S. A Embraer e a Porsche produzirão apenas dez pares de jatos executivos e carros esportivos. O Duet combina velocidade e estilo, luxo e potência – assinaturas do Phenom 300E e do Porsche 911 Turbo S, resultando em um jato e um carro com *designs* exclusivos, ambos com seu interior personalizado e pintura inspirada um no outro.

A Embraer entregou o primeiro jato de uma frota de Praetor 600 para a Flexjet. A aeronave será utilizada na expansão das operações da empresa na Europa. A Flexjet é o cliente frotista de lançamento dos modelos Praetor, tendo recebido o primeiro Praetor 500 há menos de um ano, em dezembro de 2019. O negócio, avaliado em aproximadamente US\$ 1,4 bilhão, foi anunciado no NBAA-BACE 2019 e compreende uma frota de Praetor 600, Praetor 500 e Phenom 300.

No final do 4T20, a Embraer realizou a primeira conversão de um jato Legacy 450 em um Praetor 500 na Europa para um cliente não divulgado. A conversão foi executada no Centro de Serviço de Jatos Executivos da Embraer no Aeroporto Internacional de Le Bourget, em Paris, na França. No total, a Embraer já realizou a conversão de 11 jatos Legacy 450 em Praetor 500.



Pelo 9º ano consecutivo, o Phenom 300 da Embraer foi o jato leve mais vendido do mundo, segundo números da General Aviation Manufacturers Association (GAMA). A Embraer entregou 50 jatos leves Phenom 300 em 2020, tornando-o o jato leve mais entregue do ano. O Phenom 300 acumulou mais de 590 entregas desde que entrou em operação em dezembro de 2009.

No final de 2020, a Embraer acumulava US\$ 1,2 bilhão em pedidos firmes de jatos executivos em carteira, representando 8% do total da Companhia.

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 4T20, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do KC-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma destinada à Força Aérea Portuguesa. Conforme previsto, a Embraer entregou uma unidade à FAB em dezembro.

As quatro aeronaves KC-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no transporte aéreo logístico, desempenhando papel importante no combate à pandemia do corona vírus no Brasil. Também durante o 4T20, a Embraer concluiu a preparação de uma aeronave da FAB para o exercício conjunto entre o exército dos Estados Unidos e do Brasil para salto de paraquedistas denominado Culminating.

A Embraer segue com o desenvolvimento dos sistemas de missão militares, através de ensaios em laboratório e nas aeronaves protótipo. O desenvolvimento da versão do KC-390 Millennium, destinada a Portugal, também mostrou avanço significativo no período, concluindo com sucesso a Revisão Crítica do Projeto em outubro. Destaca-se ainda a assinatura do contrato em novembro, de aquisição de duas aeronaves KC-390 Millennium para as Forças de Defesa da Hungria, segundo país europeu e segundo operador da OTAN a selecionar o KC-390 Millennium.

No 4T20, mais três aeronaves A-29 Super Tucano da Força Aérea da Nigéria foram entregues à Sierra Nevada Corporation, com um total de seis aeronaves entregues em 2020. Ainda sobre o Programa Nigéria, também foi entregue o Advanced Aircraft Training Device (AATD) nas instalações da base aérea de Moody em Valdosta, estado da Geórgia. Em novembro, os dois últimos A-29 Super Tucano foram entregues para Força Aérea do Chile, referentes aos quatro aviões do 3º lote da frota. Outros dois A-29 Super Tucanos tiveram pré-aceitação em Gavião Peixoto em novembro, para um cliente não revelado.

A Embraer também entregou duas aeronaves E-99M, em novembro e em dezembro, as primeiras do modelo modernizado, um marco importante para o programa, dando início à entrada em serviço na Força Aérea Brasileira (FAB).

A campanha de testes em voo do Gripen E começou em dezembro, confirmando a disponibilidade das instalações, sistemas associados e pessoal da Embraer treinado durante o programa de transferência de tecnologia. A campanha de testes em voo será executada em estreita coordenação com a SAAB, fazendo parte da campanha de certificação total da aeronave.

Com relação aos Radares no 4T20, a Embraer entregou cinco Centros de Operações Antiaéreas – COAAe, que serão utilizados para vigilância terrestre. No mês de dezembro, foi assinado um contrato junto ao Exército Brasileiro para a aquisição de dois M60 (versão modernizada).

Durante 4T20, Atech continuou avançando em diversas frentes. No Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica) da Marinha do Brasil foram concluídos os testes de aceitação em fábrica de sistema e instrumentos e concluído a fase de engenharia dos principais sistemas de segurança. Na área de controle de tráfego aéreo, foi entregue a modernização do CINDACTA I e concluído o desenvolvimento e testes do projeto de centralização dos planos de voo no Brasil. Já no mercado de defesa, foi entregue a primeira aeronave do E-99M para FAB com sistemas de missão modernizados.

Dando continuidade à implantação do projeto SISFRON, a Savis entregou importantes capacidades adicionais ao Exército Brasileiro, atingindo 84% da Fase Piloto já implantada e em operação pela Força Terrestre.

Em 2020, a Visiona concluiu com sucesso a Revisão Crítica de Projeto (CDR) do nanosatélite VCUB-1, o que marcou o início da Fase de Integração e Testes do artefato. A empresa também assinou diversos acordos para teste e avaliação dos produtos do VCUB, visando o desenvolvimento de tecnologias de aplicação. Em relação ao projeto



SGDC, foi entregue a última etapa do contrato principal do projeto, restando contratos de apoio às operações do satélite. Por fim, a empresa concluiu o primeiro projeto de aerolevamento com sensor radar de alta penetração, voltado para aplicações de cartografia e fiscalização em ambientes de floresta densa, como a Amazônica.

A Embraer Defesa & Segurança fechou o ano com US\$ 3,6 bilhões em sua carteira de pedidos firmes, representando 25% do total da Companhia.

SERVIÇOS & SUPORTE

No 4T20, a Embraer Serviços & Suporte realizou a primeira conferência *online* para operadores de E-Jets de primeira geração, incluindo novos painéis como “Flying COVID ERA” e “Fleet Upgrade Solutions”. O evento contou com a participação de todos os nossos clientes com um *feedback* muito positivo aos novos painéis.

Ao longo de 2020, a Embraer divulgou uma série de disposições técnicas, relacionadas à Covid-19, com o objetivo de amenizar os serviços de manutenção dos operadores, além de permitir o transporte de cargas no interior da aeronave. Além disso, foram publicadas disposições técnicas com diretrizes para transporte de vacinas em aviões comerciais.

Referente a operações em voo e treinamento, a unidade apoiou a entrada em serviço do jato E195-E2 da Belavia com treinamento prático para tripulação de cabine e manutenção, realizando também os voos de traslado de quatro jatos E175 para Skywest e um E190-E2 para Helvetic, além de concluir o treinamento a distância do Curso de Engenharia de Operações de voo para Air Peace e Myanmar.

No segmento de Aviação Executiva, as vendas de contratos de serviços especiais (EEC - Embraer Executive Care) tiveram um aumento de 5% nos contratos executados em relação ao mesmo período de 2019. Em relação às receitas anuais, as vendas de contratos de serviços especiais cresceram mais de 20%, o que é parcialmente atribuído a um aumento nas transações de aeronaves de reposição. A rede global de MRO continua a concluir modificações complexas como a conversão do Legacy 450 para Praetor 500, com um total de 11 modificações sendo realizadas na rede de centros de serviço próprios da Embraer em 2020.

Durante o 4T20, o segmento de serviços relacionado a Defesa & Segurança assinou diversos contratos, incluindo um abrangente contrato de suporte logístico integrado para o jato KC-390 Millennium da Força Aérea da Hungria. Além disso, um importante contrato para apoiar toda a frota da Força Aérea Brasileira (FAB) de jatos EMB 145, Legacy 600 e AEW foi renovado até 2022, dando total suporte à operação dessas aeronaves.

Importante destacar os contínuos esforços para manter os treinamentos de manutenção do KC-390 Millennium, que demonstrou excelente confiabilidade durante extensivas missões humanitárias, principalmente no Brasil, mas também fora do país.

Em novembro, a OGMA assinou um importante contrato com a Pratt & Whitney tornando-se o novo centro autorizado para manutenção dos motores GTF na Europa. O projeto de industrialização e capacitação para realizar a manutenção do motor Pratt & Whitney GTF está programado para começar em 2021 e será desenvolvido nas próximas duas décadas. Esse é um passo estratégico que permitirá à OGMA expandir o seu âmbito de atuação na área de manutenção de motores e promover o crescimento significativo deste negócio nos próximos anos. A família de motores GTF da Pratt & Whitney é usada na nova geração de aeronaves comerciais, incluindo a família de jatos E2 da Embraer.

A carteira de pedidos firmes de Serviços & Suporte encerrou o ano em US\$ 2,0 bilhões, representando 14% do total da Companhia.



RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 3T20	(2) 2019	(2) 2020
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(4.476,2)	(1.316,9)	(3.616,1)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	33,3	22,7	19,7
Imposto de renda e contribuição social	681,1	553,3	284,0
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	984,4	452,0	1.220,5
Variações monetárias e cambiais, líquidas	271,5	(20,9)	410,9
Depreciação e amortização	1.380,6	741,2	1.503,9
EBITDA LTM	(1.125,3)	431,4	(177,1)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia

também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais				
	(1) 3T20	(1) 4T19	(1) 4T20	(2) 2019	(2) 2020
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(649,0)	(867,8)	(7,7)	(1.316,9)	(3.616,1)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	9,0	2,3	(11,3)	22,7	19,7
Imposto de renda e contribuição social	(155,1)	468,0	70,9	553,3	284,0
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	510,9	111,0	347,1	452,0	1.220,5
Variações monetárias e cambiais, líquidas	86,4	9,7	149,1	(20,9)	410,9
Depreciação e amortização	198,8	253,3	376,6	741,2	1.503,9
EBITDA	1,0	(23,5)	924,7	431,4	(177,1)
EBITDA Margem	0,0%	-0,3%	9,4%	2,0%	-0,9%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.



O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1)		(1)		(1)		em milhões de Reais	
	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(276,8)	(309,8)	(209,1)	(1.822,2)	(197,8)	548,1	(1.681,0)	
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	292,5	80,3	372,8	
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1	83,7	68,9	(60,4)	255,3	
Impairment Aviação Comercial	-	-	-	473,6	(317,2)	(161,9)	(5,5)	
Impairment Aviação Executiva	294,2	294,2	-	-	(85,9)	36,9	(49,0)	
Impairment linha de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	19,8	19,8	
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	-	-	542,6	-	-	542,6	
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6	(31,3)	-	(56,0)	21,3	
EBIT Ajustado	17,4	(15,6)	62,6	(753,6)	(239,5)	406,8	(523,7)	
Margem % com EBIT ajustado	0,2%	-0,1%	2,2%	-26,3%	-5,9%	4,1%	-2,7%	

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1)		(1)		(1)		em milhões de Reais	
	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	
EBITDA	(23,5)	431,4	47,6	(1.150,4)	1,0	924,7	(177,1)	
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	292,5	80,3	372,8	
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1	83,7	68,9	(60,4)	255,3	
Impairment Aviação Comercial	-	-	-	473,6	(317,2)	(161,9)	(5,5)	
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6	(31,3)	-	(56,0)	21,3	
Impairment linha de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	19,8	19,8	
Impairment linha de Aviação Executiva	294,2	294,2	0,0	-	(85,9)	36,9	(49,0)	
EBITDA Ajustado	270,7	725,6	319,4	(624,4)	(40,7)	783,4	437,6	
Margem % com EBITDA ajustado	3,2%	3,3%	11,1%	-21,8%	-1,0%	8,0%	2,2%	

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1)		(1)		(1)		em milhares de Reais	
	4T19	2019	1T20	2T20	3T20	4T20	2020	
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(867,8)	(1.316,9)	(1.276,5)	(1.682,9)	(649,0)	(7,7)	(3.616,0)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	190,0	160,0	571,2	(272,2)	(7,3)	112,7	404,4	
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1	83,7	68,9	(60,4)	255,3	
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	193,0	53,0	246,0	
Impairment Aviação Executiva	294,2	294,2	-	-	(85,9)	36,9	(49,0)	
Impairment linha de Defesa e Segurança	-	-	-	-	-	13,1	13,1	
Impairment Aviação Comercial	-	-	-	473,6	(317,2)	(161,9)	(5,5)	
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	-	-	-	358,1	-	-	358,1	
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6	(31,3)	-	(56,0)	21,3	
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(383,6)	(862,7)	(433,6)	(1.071,0)	(797,5)	(70,3)	(2.372,3)	
Margem líquida ajustada	-4,5%	-4,0%	-15,1%	-37,4%	-19,5%	-0,7%	-12,1%	

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(2) 2019	(1) 3T20	(2) 2020
Dívida total sobre EBITDA (i)	31,7	(22,8)	(130,5)
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	5,7	(11,9)	(49,7)
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,6	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	0,6	(1,3)	(0,2)
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	431,4	(1.125,3)	(177,1)
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	764,6	857,2	961,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2019	31 Dez, 2020	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2019	31 Dez, 2020
Receita líquida	8.585,5	9.812,0	21.802,1	19.641,8
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.436,8)	(8.624,6)	(18.636,6)	(17.234,8)
Lucro bruto	1.148,7	1.187,4	3.165,5	2.407,0
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(249,7)	(225,6)	(752,5)	(738,7)
Comerciais	(309,3)	(289,7)	(1.131,6)	(1.002,6)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	13,3	39,5	3,4	(293,9)
Pesquisas	(69,2)	(56,3)	(196,4)	(155,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(810,0)	(105,0)	(1.397,2)	(1.910,4)
Equivalência patrimonial	(0,6)	(2,2)	(1,0)	12,7
Resultado operacional	(276,8)	548,1	(309,8)	(1.681,0)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(111,0)	(347,1)	(452,0)	(1.220,5)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(9,7)	(149,1)	20,9	(410,6)
Prejuízo antes do imposto	(397,5)	51,9	(740,9)	(3.312,1)
Imposto de renda e contribuição social	(468,0)	(70,9)	(553,3)	(284,1)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(865,5)	(19,0)	(1.294,2)	(3.596,2)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(867,8)	(7,7)	(1.316,9)	(3.616,0)
Acionistas não controladores	2,3	(11,3)	22,7	19,8
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	735,9	736,2	735,9	736,2
Diluído	735,9	736,2	735,9	736,2
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(1,1792)	(0,0105)	(1,7895)	(4,9117)
Diluído	(1,1792)	(0,0105)	(1,7895)	(4,9117)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2019	31 Dez, 2020	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2019	31 Dez, 2020
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(865,5)	(19,0)	(1.294,2)	(3.596,2)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	147,8	201,4	450,3	859,9
Realização subsídios governamentais	(2,0)	(6,5)	(8,4)	(24,6)
Amortizações do intangível	144,7	194,2	380,7	688,3
Realização contribuição de parceiros	(39,2)	(19,0)	(89,8)	(44,3)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	28,9	44,9	81,5	90,4
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	265,1	(202,7)	413,4	24,6
Perda na alienação de ativo permanente	71,8	45,3	109,8	74,5
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	(17,4)	(57,8)	(12,3)	169,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	190,0	112,7	160,0	404,4
Juros sobre empréstimos	(10,6)	184,9	11,5	148,6
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(13,7)	(1,2)	(121,1)	(1,7)
Equivalência patrimonial	0,6	2,2	1,0	(12,7)
Variação monetária e cambial	25,6	95,7	(35,8)	397,9
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(31,1)	7,8	16,7	(46,0)
Outros	1,7	12,0	(14,7)	(19,1)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	325,0	(1.062,6)	1.932,8	(2.847,8)
Instrumentos financeiros derivativos	(64,3)	(96,8)	16,4	(15,9)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	475,4	58,6	816,8	229,6
Ativos de contrato	247,5	(4,5)	(562,4)	165,9
Financiamentos a clientes	0,7	421,8	4,3	(268,2)
Estoques	2.868,9	4.230,1	829,3	140,5
Depósitos em Garantia	1.442,9	(1,1)	1.442,9	(3,6)
Outros ativos	(277,9)	29,2	34,2	(349,8)
Variação nos passivos				
Fornecedores	(36,2)	(937,3)	(172,3)	(1.558,5)
Dívida com e sem direito de regresso	(1.052,7)	(3,4)	(1.330,0)	(19,6)
Contas a pagar	(60,7)	29,1	(119,7)	(196,7)
Contribuição de parceiros	-	-	17,4	-
Passivos de contratos	207,3	(130,5)	772,3	(693,2)
Impostos a recolher	220,0	(156,3)	18,5	(265,4)
Garantias financeiras	(12,8)	(15,7)	(62,4)	(31,6)
Provisões diversas	(26,0)	(17,4)	89,7	104,7
Receitas diferidas	(2,8)	2,6	(27,2)	(16,2)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	4.151,0	2.940,7	3.749,2	(6.512,2)
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	0,1	39,3	0,3	59,2
Aquisições de imobilizado	(408,3)	(111,3)	(1.129,8)	(523,5)
Adições ao intangível	(375,7)	(221,3)	(1.121,6)	(629,1)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,8)	(1,1)	(9,4)	(9,3)
Adição - Combinação de Negócios	-	(20,9)	-	(20,9)
Investimentos financeiros	1.926,1	(1.004,1)	3.849,0	177,8
Dividendos recebidos	0,1	2,5	0,2	2,5
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	1.141,5	(1.316,9)	1.588,7	(943,3)
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	70,0	10,3	1.534,1	10.875,4
Financiamentos pagos	(598,9)	(908,7)	(2.514,5)	(5.588,5)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(7,3)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	2,5	-	8,6	1,4
Pagamentos de arrendamentos	(23,4)	(11,7)	(47,3)	(46,5)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(549,8)	(910,1)	(1.026,4)	5.241,8
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	4.742,7	713,7	4.311,5	(2.213,8)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(256,6)	(523,0)	27,1	2.698,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.815,5	23.083,6	4.963,0	9.301,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.301,6	23.274,3	9.301,6	9.786,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro 2019	(2) 31 de Dezembro 2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.301,6	9.786,1
Investimentos financeiros	1.656,2	4.248,3
Contas a receber de clientes, líquidas	1.185,7	1.056,8
Instrumentos financeiros derivativos	5,5	43,2
Financiamentos a clientes	5,9	44,0
Contas a receber vinculadas	16,1	21,6
Ativos de contrato	1.997,9	2.399,6
Estoques	9.609,4	12.833,4
Depósitos em garantia	0,8	1,1
Imposto de renda e contribuição social	373,2	593,2
Outros ativos	803,9	918,8
	24.956,2	31.946,1
Não circulante		
Investimentos financeiros	247,1	268,7
Instrumentos financeiros derivativos	2,8	6,5
Financiamentos a clientes	37,3	111,4
Contas a receber vinculadas	55,0	50,4
Depósitos em garantia	3,4	7,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,1	543,5
Outros ativos	378,3	577,1
	865,0	1.565,5
Investimentos	32,6	26,9
Imobilizado	8.297,6	10.164,5
Intangível	8.269,9	10.786,2
Direito de uso	193,4	323,6
	16.793,5	21.301,2
TOTAL DO ATIVO	42.614,7	54.812,8

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro 2019	(2) 31 de Dezembro 2020
Circulante		
Fornecedores	3.356,3	2.610,1
Passivo de arrendamento	32,2	59,4
Empréstimos e financiamentos	866,6	1.951,2
Dívidas com e sem direito de regresso	16,1	21,6
Contas a pagar	1.168,0	1.276,6
Passivos de contrato	4.722,6	5.368,4
Instrumentos financeiros derivativos	18,0	6,5
Impostos e encargos sociais a recolher	257,0	373,6
Imposto de renda e contribuição social	393,0	211,6
Garantia financeira e de valor residual	123,7	221,4
Dividendos	5,6	6,2
Receitas diferidas	8,1	2,6
Provisões	473,5	512,3
	11.440,7	12.621,5
Não circulante		
Passivo de arrendamento	160,9	277,1
Empréstimos e financiamentos	12.806,7	21.163,4
Dívidas com e sem direito de regresso	55,0	50,4
Contas a pagar	72,7	169,7
Passivos de contrato	1.039,1	1.363,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	45,1
Impostos e encargos sociais a recolher	54,0	61,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.213,1	2.466,7
Garantia financeira e de valor residual	441,6	429,3
Receitas diferidas	256,9	298,2
Provisões	504,5	593,7
	16.604,5	26.918,7
TOTAL PASSIVO	28.045,2	39.540,2
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(75,4)	(73,6)
Reservas de lucros	2.595,4	-
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	6.420,4	10.543,5
Prejuízos acumulados	-	(1.021,0)
	14.178,9	14.687,4
Participação de acionistas não controladores	390,6	585,2
Total patrimônio líquido	14.569,5	15.272,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.614,7	54.812,8

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço ri.embraer.com.br, no dia 19 de março de 2021 às 14h00min (SP) / 13h00min (NY).

Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: (11) 4210-1803 / (11) 3181-8565

Telefones Estados Unidos / Canadá: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Recomendamos ligar com 15 minutos de antecedência

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

